



AValiação HEMODINÂMICA E HISTOPATOLÓGICA DO FÍGADO APÓS SEPSE INDUZIDA EM RATOS WISTAR

Diego de Freitas Nascimento, Fernanda Antunes, Ivaney dos Santos Azevedo Júnior, Isabella Cristina Morales.

A sepse, seja ela de origem bacteriana, viral ou fúngica, ocorre devido a uma resposta inflamatória exacerbada e descontrolada do indivíduo infectado. Esta resposta inflamatória influencia diretamente na hemodinâmica e pressão do paciente. Ambas as alterações interferem diretamente no funcionamento de órgão que necessitam de maior aporte sanguíneo ou que sofrem mais com variações de pressão arterial sendo, um deles, o fígado. O fígado é um dos principais órgãos responsáveis pelo metabolismo de substâncias além de produzir fatores de coagulação e coordenar a manutenção da glicemia. Dito isso, os objetivos deste projeto se baseiam na verificação da pressão arterial como sinalizadora do início e evolução de um quadro de sepse e estudar os efeitos da vasodilatação na perfusão hepática e avaliar seus danos. A metodologia desse experimento consiste na indução e manutenção anestésica dos animais com cetamina e xilazina nas doses de 100mg/kg e 50mg/kg respectivamente, pela via intraperitoneal. Após isso, os animais foram postos em decúbito dorsal, tiveram suas artérias carótidas dissecadas e canuladas para a avaliação da pressão arterial e foi realizado o procedimento cirúrgico no grupo controle e no grupo que teve a sepse induzida. O procedimento de indução consiste na incisão na linha mediana, localização e exposição do ceco que foi ligado com fio de nylon 0 e perfurado em três locais com uma agulha hipodérmica 40x16. Posteriormente o ceco foi devolvido para a cavidade e a cavidade foi fechada com pontos simples com nylon 3-0. Após os procedimentos, os animais terão 0,5 ml de sangue coletado em 5 momentos. 1 após o fechamento da cavidade abdominal e os outros 4 a cada uma hora após a primeira coleta. A pressão arterial pelo programa Labchart Pro 7.3.4. Também foi feita a análise do hemograma e análise bioquímica séricas das enzimas ALT e AST. Após a finalização do experimento, foi feita a eutanásia e remoção do fígado e seu adequado envio para a análise histopatológica. Os resultados desse experimento mostraram que os animais sofreram uma queda gradativa da pressão arterial e aumento de frequência cardíaca de forma compensatória. Não foi vista mudança significativa no número de plaquetas e houve um aumento na contagem de leucócitos. Houve aumento gradual e significativo também nas enzimas hepáticas demonstrando lesão hepática associada à sepse. A análise histopatológica mostrou degeneração do parênquima hepático. O estudo concluiu que o procedimento de escolha foi capaz de induzir sepse e que houve lesão hepática considerável nos animais submetidos ao procedimento em relação a grupo controle.

UENF:

CNPQ: